

APM e Fundação Vanzolini apresentam exemplos de inovação na gestão municipal

Durante webinar, especialistas falaram sobre cidades inteligentes e govtechs

Quase 85% da população brasileira mora em áreas urbanas, segundo o IBGE. Por isso, o conceito de cidades inteligentes tem ganhado cada dia mais o vocabulário de gestores públicos. Para levar mais qualidade de vida aos cidadãos é preciso transformar ideias em boas práticas.

Pensando nisso, a Associação Paulista de Municípios e a Fundação Carlos Alberto Vanzolini reuniram especialistas para discutir soluções inovadoras para as cidades. O webinar, realizado em 21 de maio, trouxe um panorama de ações implementadas pelo governo do Estado de São Paulo, municípios e poder legislativo na área de tecnologia e inclusão digital. O tema do encontro foi **“Cidades Inteligentes – Como Inovar na Gestão Municipal?”**.

A Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, Patrícia Ellen, apresentou algumas novidades como o lançamento de uma cartilha que irá ajudar no planejamento de cidades inteligentes, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

Patrícia Ellen também falou sobre o PIPE-IdeiaGov, que será lançado nas próximas semanas. O programa facilita a contratação de startups pelo governo para desenvolver soluções inovadoras em gestão pública com financiamento da Fapesp.

“Hoje há um núcleo de inovação na Procuradoria Geral do Estado que tem sido muito bem-sucedido em menos de um ano. Temos 8 soluções de startups sendo pilotadas dentro do ecossistema do governo. São exemplos concretos de como podemos atuar em conjunto para mudar essa realidade, aplicando dentro dos pilares de cidades inteligentes novas soluções, novos recursos para que o governo se modernize.”

A secretária também informou que o Estado está estruturando duas linhas de investimento para apoiar a digitalização das cidades, que serão anunciadas no mês que vem, e mais uma linha para desburocratização e fomento de empreendedorismo nas cidades.

O deputado federal Vitor Lippi, ex-prefeito de Sorocaba, cidade reconhecida pela ONU como Cidade Humana e Educadora, falou sobre o conceito de Cidade Inteligente e Humana: “é você se organizar para que possa, através das tecnologias, melhorar a gestão pública, prestar melhor serviço à sociedade, e ela é humana, porque trabalhamos para atender as necessidades das pessoas”.

Vitor Lippi disse que a cidade inteligente deve ser planejada. “Não é contratar um programa, um wifi na praça. É preciso pensar como vai fazer isso. Se há uma boa digitalização da área de saúde, há maior controle e o gestor poderá abrir para a avaliação da população. Você tem que pensar nessas ferramentas como ferramentas democráticas de participação da população, aí você vai acertar mais rápido.” Para o deputado federal, a gestão de pessoas também é importante porque são elas que irão executar o planejamento e atender o cidadão.

Vitor Lippi listou uma série de ações do Congresso Nacional como a nova lei de licitações públicas, que padroniza editais em todo o país e amplia o conceito de compra emergencial, permitindo a compra direta quando a falta do item prejudica a população, como no caso de remédios e equipamentos para hospitais.

Daniel Annenberg, consultor da FCAV, ex-Secretário Municipal de Inovação e Tecnologia de São Paulo e um dos criadores do Poupatempo, disse que o principal desafio das cidades é reduzir a desigualdade social.

“Hoje inclusão digital é inclusão social. Se não fizermos inclusão digital, nós vamos ter tecnologia para parte da população. Então inclusão digital é tão importante quanto saneamento básico, educação de qualidade e saúde para todos”.

Daniel citou o movimento “Antene-se”, lançado recentemente para simplificar a instalação de antenas de 5G. E programas de atendimento ao cidadão como o SP156 e o Descomplica, o Poupatempo municipal. Também anunciou aos prefeitos e demais participantes sobre o lançamento pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de uma linha de 1 bilhão de reais para a digitalização de serviços públicos estaduais e municipais. E a preparação, pela Fundação Vanzolini, de um curso sobre cidades inteligentes, voltado para os gestores municipais

Fred Guidoni, presidente da Associação Paulista de Municípios, foi o mediador da webinar. Ele terminou ressaltando a importância da parceria entre a FCAV e a APM na disseminação de boas práticas em inovação. “É muito importante dar acesso aos prefeitos, lideranças municipais e gestores que estão ávidos em busca desse conhecimento, compartilhar projetos bons já elaborados e que podem, sim, ser copiados no Estado de São Paulo”.